

**FACULDADE DE DIREITO DE VITÓRIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO**

LUÍSA ALMEIDA COSTA

**A CULTURA DO ESTUPRO E A NATURALIZAÇÃO DO
MACHISMO**

**VITÓRIA
2019**

LUÍSA ALMEIDA COSTA

**A CULTURA DO ESTUPRO E A NATURALIZAÇÃO DO
MACHISMO**

Artigo Científico produzido no Grupo de Pesquisa de Políticas Públicas, Direito à Saúde e Bioética – BIOGEPE, apresentado ao Curso de Direito da Faculdade de Direito de Vitória – FDV, como requisito para a aprovação de Trabalho de Conclusão de Curso, orientado pela Prof. Dra. Elda Coelho de Azevedo Bussinger.

VITÓRIA
2019

LUÍSA ALMEIDA COSTA

A CULTURA DO ESTUPRO E A NATURALIZAÇÃO DO MACHISMO

Artigo Científico produzido no Grupo de Pesquisa de Políticas Públicas, Direito à Saúde e Bioética – BIOGEPE, apresentado ao Curso de Direito da Faculdade de Direito de Vitória – FDV, como requisito para a aprovação de Trabalho de Conclusão de Curso, orientado pela Prof. Dra. Elda Coelho de Azevedo Bussinger.

Aprovada em: _____

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dra. Elda Coelho de Azevedo Bussinger
Orientadora

Me. Renata Bravo dos Santos
Mestra em Direitos e Garantias Fundamentais

Arthur Emanuel Leal Abreu
Mestrando

À minha mãe, por ser o melhor exemplo de mulher que eu poderia ter.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo dom da vida, por me amar incondicionalmente e por sempre ter me guiado nas minhas escolhas e nunca ter me desamparado, mesmo nas minhas falhas.

Aos meus pais, que me ensinam todos os dias a ser uma pessoa melhor, dando todo o suporte para que eu realize os meus sonhos. Por serem a maior referência de dedicação, cumplicidade e, principalmente, de seres humanos.

A Pedro e Lucas, meus irmãos, que nos momentos da minha ausência dedicada aos estudos, foram compreensivos e tornaram esse período mais leve.

Aos meus amigos, em especial à Amanda, por todo apoio e carinho. Vocês são minha segunda família.

À professora Elda, por ter acreditado em mim e por todo tempo que dedicou a me ajudar durante o processo de realização deste trabalho.

À Renata Bravo e Carolina Bastos, por terem compartilhado seus pontos de vista e por serem exemplo de força feminina.

“No dia que for possível à mulher amar-se em sua força e não em sua fraqueza; não para fugir de si mesma, mas para se encontrar; não para se renunciar, mas para se afirmar, nesse dia então o amor tornar-se-á para ela, como para o homem, fonte de vida e não perigo mortal”

Simone de Beauvoir

RESUMO

Esse trabalho aborda a cultura do estupro e sua relação com a naturalização do machismo na sociedade, priorizando os casos que envolvem mulheres, uma vez que são a grande maioria. A escolha do tema tem como motivação sua relevância, visto que se trata de um tema atual e recorrente. O problema de pesquisa é verificar a relação entre a cultura do estupro e o machismo. Para respondê-lo, o desdobramento argumentativo percorreu a seguinte trajetória: abordou-se o que seria cultura, delimitando o conceito a ser utilizado no presente artigo; na sequência foi analisada a naturalização do machismo, a objetificação do corpo feminino e o feminicídio; e, por último, a cultura do estupro, com o intuito de buscar entender os fatores pelos quais ainda não conseguimos superar a temática e quebrar os paradigmas das características impostas à figura do estuprador. O método de pesquisa a ser adotado será o método dedutivo.

Palavras-chave: Cultura do Estupro. Machismo. Feminicídio. Violência Sexual. Gênero.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	09
1 O TERMO CULTURA	11
2 A NATURALIZAÇÃO DO MACHISMO: A CULTURA QUE NOS FOI IMPREGNADA	13
2.1 O PAPEL DA MULHER E A OBJETIFICAÇÃO DO CORPO FEMININO: A manipulação dos comportamentos e inversão de papéis.....	14
3 VIOLÊNCIA SEXUAL E FEMINICÍDIO: O HOMICÍDIO TEM GÊNERO.....	17
4 A CULTURA DO ESTUPRO	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	25